

Termina simulação de viagem conhecida como 'Big Brother Marte'

Seis homens se isolaram por mais de um ano como se tivessem ido a Marte.

Projeto é parceria entre agências espaciais de Rússia, China e Europa.

Do G1, em São Paulo

20 comentários

Tweet

Recomendar

180



Os seis participantes do Mars500 posam para foto após o fim do projeto (Foto: ESA/AFP)

Terminou nesta sexta-feira (4) a missão Mars500, uma parceria entre Rússia, China e a agência espacial europeia (ESA, na sigla em inglês) que faz por merecer o apelido de "Big Brother Marte". Durante mais de um ano, seis homens simularam uma viagem ao planeta vermelho, presos em uma "nave espacial" localizada em Moscou, na Rússia. Eles "voltaram à Terra" no início da manhã, no horário de Brasília.

Os seis homens, de diferentes nacionalidades, embarcaram em 3 de junho de 2010. Na "nave", eles só podiam tomar banho uma vez por semana, tinham diversas tarefas a cumprir e para falar com o mundo exterior tinham que respeitar o tempo que demora para uma mensagem de verdade ir da Terra até Marte – o que pode chegar a até meia hora. A "nave" é na verdade um conjunto de módulos construídos dentro do prédio do Instituto de Problemas Biomédicos da Rússia, um dos parceiros do projeto. O site da instituição colocou imagens em 360º da nave Mars500 ([clique neste link para ver a página](#) - depois de carregar, aperte o botão amarelo).

Mais de 6 mil pessoas de 40 países se candidataram para participar do projeto. No fim, os escolhidos foram o cirurgião russo Sukhrob Kamolov, o engenheiro francês Romain Charles, o médico russo Alexandr Smoleevskyi, o engenheiro italo-colombiano Diego Urbina, o instrutor de astronautas chinês Wang Yue e o engenheiro russo Alexey Sitev, comandante da missão. Smoleevskyi, Urbina e Yue simularam também uma visita à superfície do planeta. Durante uma caminhada espacial, Urbina fingiu ter machucado a perna em uma pedra para testar o atendimento médico interplanetário de Smoleevskyi.

Objetivos

O objetivo do projeto era avaliar as condições psicológicas de uma tripulação forçada a ficar em um

espaço reduzido, sem contato com o mundo exterior por tanto tempo. Para levar o homem a Marte, além dos diversos desafios técnicos, como o tamanho do foguete e as experiências que precisam ser feitas, as agências espaciais precisam também resolver dilemas psicológicos e práticos. Por exemplo: será que seis pessoas nessas condições tão extremas não vão ficar loucas? Ou deixar de trabalhar em equipe? Os primeiros resultados são positivos. O grupo do Mars500 reagiu bem ao isolamento de mentira, segundo a ESA. O momento mais crítico foi em agosto, quando a missão chegou ao seu ponto mais monótono e a comunicação com o mundo exterior mais difícil. Os "astronautas" acabaram mais deprimidos, mas conseguiram



O 'astronauta' francês Romain Charles sorri ao deixar o espaço onde passou mais de 500 dias, na simulação da viagem a Marte (Foto: ESA/AFP)

saiba mais

[Russos organizam 'Big Brother' marciano](#)

[Simulação de voo a Marte entra em fase de 'órbita' pelo planeta](#)

[Integrantes de voo simulado a Marte realizam primeira caminhada](#)

[Voluntários de simulação de voo a Marte 'deixam' o planeta vermelho](#)

[Experiência que simula viagem a Marte completa 1 ano](#)

completar todas as suas tarefas.

Outras perguntas ainda ficam sem resposta, pelo menos por enquanto. Ainda não existe, por exemplo, um consenso sobre se uma viagem a Marte deveria ser feita por uma tripulação mista ou apenas de um dos sexos, como foi a da Mars500.

Um grupo misto, tanto tempo isolado, pode gerar conflitos amorosos na tripulação. Por outro lado, colocar apenas homens ou apenas mulheres no voo pode parecer preconceito para o público (e não significa que relações amorosas não vão acontecer).

Além disso, os astronautas de verdade vão enfrentar problemas de saúde bem mais sérios, por causa da ausência de gravidade e da radiação solar -- coisas que são impossíveis de simular adequadamente em Terra. E, por mais isolados que estivessem, os participantes da Mars500 sabiam que estavam em Moscou e que podiam ir para casa a qualquer momento (embora nenhum tenha pedido para sair da nave). A tripulação que for a Marte não vai ter esse conforto. Qualquer problema, acidente ou morte que ocorra a bordo vai precisar ser



Controle de missão acompanha simulação de trabalhos em solo marciano (Foto: Divulgação/IBMP)

resolvido sem ajuda externa. No espaço, o controle de missão não está no corredor ao lado. E não há como voltar a nave de volta para a Terra no meio do voo.

Aprovação

Os participantes estão convictos de que a missão atingiu seu objetivo. "Todos adquirimos grande experiência valiosa, que vai ajudar a arquitetar e planejar futuras missões a Marte."

Estamos prontos para embarcar na próxima nave para lá", disse o francês Romain Charles.

"Na missão Mars500, fizemos na Terra a viagem espacial mais longa da história, para que a humanidade um dia veja um novo amanhecer em um planeta distante, mas alcançável", completou o italo-colombiano Diego Urbina.

Nos próximos dias, os participantes passarão por exames médicos e psicológicos minuciosos, e terão também a oportunidade de relaxar. Até dezembro, eles ainda terão de responder a questionários e fazer novos testes, na última fase de coleta de dados.

520 dias de 'viagem a Marte'

Veja todos os eventos que foram simulados durante o projeto



2010	Junho	3	Decolagem rumo à estação espacial
		15	Desacoplagem da estação espacial
		23	Transferência para a órbita heliocêntrica rumo a Marte
	Dezembro	24	Mudança para órbita espiral em direção a Marte
2011	Fevereiro	1	Entrada na órbita de Marte Entrada no módulo de pouso marciano
		8	Fim da transferência de equipamento ao módulo de pouso Escotilha do módulo de pouso fechada
		12	Desacoplagem do módulo de pouso da nave principal Pouso em Marte
		14	Primeira caminhada espacial em Marte (Alexandr Smoleevskiy e Diego Urbina)
		18	Segunda caminhada espacial em Marte (Alexandr Smoleevskiy e Wang Yue)

	22	Terceira caminhada espacial em Marte (Alexandr Smoleevskiy e Diego Urbina)
	23	Retorno à órbita de Marte. Começo da quarentena para os três que foram ao planeta
	24	Acoplagem com a nave principal
	26	Fim da quarentena
	27	Abertura da escotilha entre as naves. Transferência da tripulação
	28	Carregamento do material do módulo marciano
Março	1	Fechamento da escotilha, desacoplagem do módulo marciano
	2	Partida de Marte
Abril	7	Transferência para órbita heliocêntrica rumo à Terra
Setembro	15	Fim do atraso nas comunicações. Possibilidade de falar com o controle de missão em tempo real
Outubro	13	Mudança para a órbita espiral rumo à Terra
Novembro	4	Retorno à Terra